Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA TRECENTÉSIMA OCTOGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Aos onze dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis, no Plenário do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF, SIG, Quadra 01 – Centro Empresarial Brasília, salas 316 a 322, realizou-se a Trecentésima Octogésima Oitava Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. A Reunião contou com a presença do *Presidente do CSDF,* ***Helvécio Ferreira da Silva****, da Secretária Executiva do CSDF,* ***Lucilene Úrsula Loriato de Melo****, dos conselheiros* ***segmento gestor:*** *Humberto Lucena Pereira da Fonseca, Rodolfo Duarte Firmino, Lásaro Pereira de Melo, Jorge Bruno Rosário de Souza; dos conselheiros* ***segmento trabalhador:*** *Bruno Metre Fernandes, Jeovânia Rodrigues Silva, Márcio da Mata Souza, João Cardoso da Silva, Olga Messias Alves de Oliveira, Humberto de Oliveira Lopes, Tiago Sousa Neiva, Maria Goreti de Lima; dos conselheiros* ***segmento usuário:*** *Bruno Gonçalves Araújo, Jorge Luiz Pereira de Araújo, Raimundo Nonato de Lima, Vera Lúcia Bezerra da Silva, Domingos de Brito Filho, Lourdes Cabral Piantino.* Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, iniciou a reunião com realização da posse do conselheiro suplente Jorge Luiz Pereira de Araújo, representante do segmento dos usuários pela Associação dos Servidores do Comércio Farmacêutico do Distrito Federal – ASCOFARMA-DF. Disse, em seguida, que se iniciou uma pauta em maio/junho deste ano, com cerca de treze itens, e que na presente reunião se faria a atualização dos assuntos pendentes, para se avançar no quesito das urgências e emergências e, depois, infraestrutura de serviços. Sugeriu a discussão do processo do HUB, do Plano Oncológico, a Política de Atendimento ao Idoso, da Comissão de Cardiologia, que o chefe do setor faria uma apresentação, e é necessário pautar, e lembrou que foi aprovada a questão da autonomia da SVS, a questão da estrutura organizacional para o HBDF no escopo do Sarah, sendo assim preciso estabelecer um cronograma de debates objetivando sua implementação. Conselheiro **Bruno Metre** achou importante o resgate dos temas pendentes e, com relação ao modelo vigente no Hospital Sarah, é necessário explicitar o modelo de assistência, a sua gestão, e o objetivo é a qualidade na forma de se fazer. **Item 01 – Aprovação da Pauta da 388ª RO do CSDF -** Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, sugeriu, em referência à pauta, a junção dos temas câncer de mama e Plano Oncológico para discussão no pleno. Conselheiro **Bruno Metre** manifestou preocupação com esta junção. Conselheiro **Humberto Lucena**, Secretário de Saúde, esclareceu pontos referentes ao Plano Oncológico e que o ele está bem construído. Informou ao pleno que o DF faz parte de um programa do MS, o Expande, no qual o MS dá o recurso para aquisição do aparelho e se tem que fazer a construção de um *bunker* para receber esse aparelho, e não se tem hoje o recurso para essa construção, então se propôs ao Ministério a troca do aparelho previsto no programa, que é um aparelho grande, que não cabe no *bunker* do HBDF, por um aparelho menor, que é exatamente desenhado para *bunkers* que foram previstos para os cobaltos antigos, e se tem um cobalto de 1982 no HBDF que não vale a pena trocar pois custa muito caro e é uma máquina absolutamente obsoleta. Desta forma, continuou, ter-se-á três aceleradores no HBDF, dois no HUB, mais um no HRT e, quando o Hospital do Câncer ficar pronto, em cerca de dois anos, mais dois aceleradores lineares e, assim, teremos a solução para um problema que se arrasta há 30 anos. Conselheiro **Domingos de Brito** questionou se existe uma data para o aparelho entrar em ação no HBDF e, referindo-se ao consumo de energia, pois a sub estação lá existente não suporta carga maior, se haverá uma adequação. Conselheiro **Humberto Lucena**, Secretário de Saúde, respondeu que hoje a SES tem uma emenda de 22 milhões que prevê a reforma da medicina nuclear e a instalação do PRCT e a troca da subestação elétrica do Hospital de Base. Disse que o problema é que a construção do Bunker não pode ser usada nessa emenda, porque ela tem uma fonte de recurso diferente, uma é para a reforma, e a construção é obra. Continuou explicando que não se pode usar o custeio em investimento, então nós vai-se fazer o redimensionamento da sub estação do HBDF e isso permitirá a instalação de todos os equipamentos que necessitaremos. Afirmou que não

sugestões, porém lembrou que é necessário respeitar o Regimento Interno do CSDF, propondo a alteração do termo *determinar* por *recomendar* na minuta da resolução. Conselheiro **Tiago Neiva** ponderou que em muitos países do mundo programas de rastreamento mostraram falsos positivos que são muito preocupantes. Reiterou que o CSDF não tem nenhuma observação contra a que a SES contrate serviços complementares em caso de urgência. Destacou a importância da regulação de exames. Conselheiro **Lásaro** destacou a importância dos exames preventivos, campanhas educativas e a conscientização da população. Conselheiro **Márcio da Mata** encaminhou que se atenda a demanda de oito mil mulheres que estão na fila para realização de exames de mamografia, por meio da elaboração de um documento do CSDF para que essa demanda seja plenamente atendida pela SES. Conselheiro **Raimundo Nonato** manifestou preocupação com as dimensões alarmantes do quadro atual do atendimento aos pacientes. Conselheiro **Domingos de Brito** questionou o Secretário de Saúde como está a proposta de complementação, aprovada pelo CSDF, para que se fizesse tratamento de radioterapia fora; os contratos de manutenção dos equipamentos; como está a questão do terceiro turno no HUB, proposto no CSDF; a contratualização com o HUB de técnicos específicos. Conselheira **Maria Goreti** questionou como se trabalhar com casos de câncer isolados, antes dos quarenta anos. Conselheiro **João Cardoso** lembrou que a contratação de empresas às vezes perdura por mais tempo, e o decreto de emergência, que já foi renovado, que é necessário levar ao TCDF para a liberação da contratação de RH. Sr. **Gleidson**, Gerente de Apoio Diagnóstico, disse já tem o projeto da central de radiologia pronto e os procedimentos estão sendo tomados. Conselheiro **Bruno Metre**, em relação à LRF comentado pelo Conselheiro João Cardoso, disse que foi feita uma resolução a respeito e, obviamente, tudo tem que ser justificado, e com relação aos equipamentos, foi feita uma proposta e os equipamentos foram entregues em uma primeira etapa e questionou acerca dos recursos para o pagamento das empresas. Propôs que, se vem a proposta de contratação, que esta seja feita na modalidade de credenciamento. Conselheiro **Humberto Lucena**, Secretário de Saúde, referente à recomendação, questionou qual o encaminhamento do CSDF a esse respeito. Explicou, referente à fala do Conselheiro Bruno, que na hora em que se executa a ata para fazer a digitalização é criado um contrato e para assinar esse contrato é preciso empenhar, porém existem duas coisas completamente distintas que são o orçamento e o financeiro. Disse que o orçamento é uma previsão da disponibilidade financeira que é feita no ano anterior, e muitas vezes é frustrada, então ainda que se tivesse orçamento para fazer esse empenho no início, o financeiro precisa entrar, e são momentos diferentes da execução da despesa. Continuou explicando que se tem primeiro o empenho, depois a liquidação e depois o pagamento. Disse que a Fazenda fala que para poder patrimoniar é preciso liquidar, porém é preciso ter o financeiro para pagar, porém a SES discorda disso e foram encaminhados documentos informando que há a intenção de liquidar sem ter o financeiro pois a fase de liquidação é a fase onde se reconhece e se precisa qual o valor devido, porém existe um decreto que estabelece que isso não é possível. Disse que está se procurando a saída jurídica sem transcender nada. Disse, em relação à sugestão de credenciamento, que é preciso se ter sempre em mente que o credenciamento leva a um valor mais caro pois, como ele é feito por dispensa de licitação, o valor é definido após pesquisa de preço e definição de um preço médio, já a licitação é diferente, é publicizada a necessidade de serviço e quem oferecer o menor preço para atendimento da demanda vai pode fazer o contrato. Frisou que é necessária análise de todos esses quesitos para uma melhor decisão. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, não percebeu nenhuma divergência entre os conselheiros e encaminhou a proposta da apresentação do projeto do Termo de Referência, feita pelo Conselheiro Márcio da Mata, com prazo para até a próxima reunião ordinária do CSDF. Conselheiro **Bruno Metre** discordou com relação à questão dos valores, em comparação com credenciamento, etc., comentados pelo Conselheiro Humberto Lucena. Colocada em votação, foi aprovada a estruturação da melhor forma possível quanto à questão da mamografia a ser apresentada até a próxima reunião ordinária do CSDF. Aprovado o encaminhamento. **Item 09 – Relatório Anual de Gestão 2015 – Processo 0060.006848/2016 –** Expositor: Comissão composta na RE 384 de 23/08/16. Coordenação: Presidência e Mesa Diretora CSDF. Conselheira **Olga Messias** propôs a realização de uma reunião extraordinária na próxima terça-feira, 18/10, para a apresentação e discussão do RAG 2015. Aprovado. Secretária Executiva do CSDF, **Úrsula Loriato Morelo** informou que: 1) a eleição do CRS Ceilândia está marcada para o dia 27/10, às 14h00, no auditório do Hospital Regional da Ceilândia; 2) o Hemocentro irá realizar o Fórum de Governança em Saúde, dia 26/10, às 09h00 às 18h00, no auditório principal da FEPECS, e convidou os conselheiros a participar; 3) acontecerá o Seminário Nacional da Cidadania e Mecanismos de Controle,

Governança Pública, Custos e Controle Social, promovido pela UnB, dia 19/10, de 08h00 às 18h00; 4) o Conselho Nacional de Saúde está fazendo um convite e precisa da indicação de uma representante do segmento usuário e do segmento trabalhador para participar, nos dias 04 e 05 de novembro, do I Seminário Nacional das Mulheres, em Brasília, Histórias e Lutas Inscritas em Nosso Corpo e Expressas em Nossa Saúde, Nenhum Direito a Menos, e disse que esse é o preparatório para a II Conferência Nacional. **Item 07 – Apresentação do Parecer da Programação Anual de Saúde – SES 2016 (Obs.: já aprovado na 383ª RO de 09/08/2016, somente a apresentação) –** Relator: Conselheiro Tiago Neiva. Coordenação: Presidência e Mesa Diretora do CSDF. Conselheiro **Tiago Neiva** efetuou a leitura do parecer. Aprovado por unanimidade. **Item 03 – Apresentação do Plano Operacional Distrital de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas do DF – 0060.009.440/2015 –** Relator: Conselheiro Bruno Metre. Coordenação: Presidência e Mesa Diretora do CSDF. Conselheiro **Bruno Metre** apresentou o processo ao pleno. Conselheiro **Humberto Lucena**, Secretário de Saúde, informou que uma equipe itinerante de saúde da família, juntamente com uma equipe de saúde bucal, será destinada para atendimento da demanda. Aprovado por unanimidade o parecer apresentado. **Item 05 – Plano Oncológico do DF – Processo 0060.001.875/2016 –** Expositor: Conselheira Jeovânia Rodrigues e Comissão. Coordenação: Presidência e Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Jeovânia** apresentou o Plano ao CSDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, disse que solicitou a inclusão de pauta referente à contratualização do HUB e propôs que os conselheiros Domingos de Brito, Márcio da Mata e João Cardoso apresentem o parecer na próxima reunião extraordinária, excepcionalmente. Conselheiro **Humberto Lucena** explicou brevemente o processo a ser apresentado na próxima RE. Conselheiro **Bruno Metre** solicitou fazer parte da Comissão. Aprovado. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, como segunda inclusão de pauta, propôs: 1) uma moção de elogio à equipe técnica da DA e Superintendência do Paranoá, pela forma como resolveu a questão do conjunto de ar condicionado e compressores, a sala de cirurgia que foi montada em um final de semana para atendimento aos pacientes internados. Conselheiro **Humberto Lucena**, Secretário de Saúde, estendeu o elogio à Conselheira Eliene Berg, à SULIS e à FEPECS, além da equipe do HBDF. Conselheiro **Bruno Metre** concordou com a moção desde que não entre no mérito da interdição médica. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, explicou que momento que se pediu a interdição médica trabalhadores e gestores foram proficientes e diligentes na resolução do problema. Colocada em votação, foi aprovada a moção de elogio; 2) uma moção de elogio à equipe do SAMU pela prestação de serviços ao usuário e ao FC. Conselheiro **Humberto Lucena**, Secretário de Saúde, relatou que teve o apoio de uma entidade privada e uma organização que tem trabalhado em conjunto com Secretaria no Programa de Redução de Acidentes de Trânsito e, independentemente de ser uma empresa que vende bebidas alcoólicas, nós não apoiamos o consumo de bebidas alcoólicas, mas é uma empresa que tem uma vertente de responsabilidade social, e entendemos que toda a ajuda é muito bem vinda para a SES. Disse que teve orgulho de usar a farda do SAMU no evento, orgulho dessa equipe e do trabalho que fazem. Aprovada a moção; 3) que os servidores públicos que difamem ou caluniem colegas sejam responsabilizados no escopo da lei. Moção de repudio. Aprovada. A 388ª RO foi encerrada às 13h15. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 11 de outubro de 2016.

HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA
Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

LUCILENE ÚRSULA LORIATO MORELO
Secretária Executiva do Conselho de Saúde do Distrito Federal

HUMBERTO LUCENA PEREIRA DA FONSECA
Conselheiro titular – Secretário de Estado de Saúde do DF

RODOLFO DUARTE FIRMINO
Conselheiro suplente – Fundação Hemocentro de Brasília – FHB/DF

LÁSARO PEREIRA DE MELO
Conselheiro titular – Hospital das Forças Armadas - HFA

JORGE BRUNO ROSÁRIO DE SOUZA
Conselheiro titular – Instituto de Cardiologia de Distrito Federal

BRUNO METRE FERNANDES
Conselheiro titular - Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – 11ª região DF / GO

MÁRCIO DA MATA SOUZA
Conselheiro titular - Sindicato dos Enfermeiros do DF

JOÃO CARDOSO DA SILVA
Conselheiro titular – Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito Federal – SINDATE/DF

OLGA MESSIAS ALVES DE OLIVEIRA
Conselheira titular – Associação dos Profissionais de Saúde Pública do Distrito Federal – Clube da Saúde

HUMBERTO DE OLIVEIRA LOPES
Conselheiro titular – Conselho Regional de Farmácia do DF – CRF/DF

TIAGO SOUSA NEIVA
Conselheiro titular - Sindicato dos Médicos do DF

BRUNO GONÇALVES ARAÚJO
Conselheiro suplente - Associação dos Voluntários, Pesquisadores e Portadores de Coagulopatias – Ajude-C

JORGE LUIZ PEREIRA DE ARAÚJO
Conselheiro suplente – Associação Cultural Recreativa Esportiva Farmacêutica do Distrito Federal - ASCOFARMA

RAIMUNDO NONATO DE LIMA
Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária do Distrito Federal – MISMEC/DF

VERA LÚCIA BEZERRA DA SILVA
Conselheira suplente - Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília

DOMINGOS DE BRITO FILHO
Conselheiro titular – Pastoral de Saúde do Distrito Federal

LOURDES CABRAL PIANTINO
Conselheira titular – Associação "Mães" em Movimento - AMEM